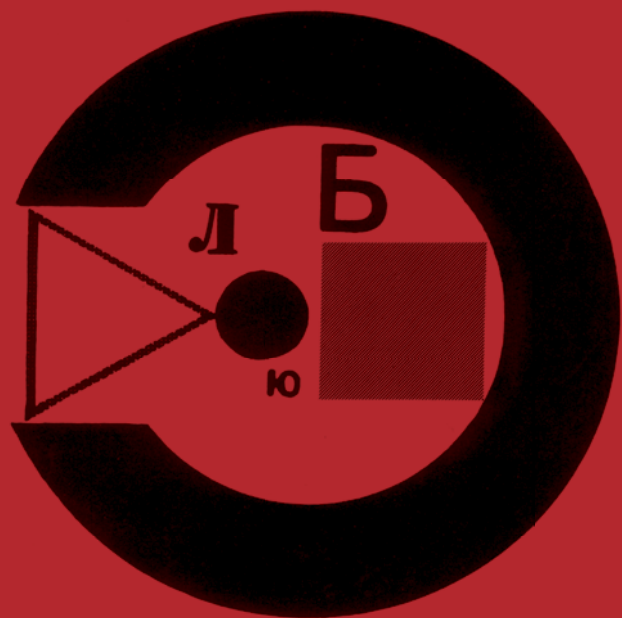




EDITORIA **PERSPECTIVA**



MAIAKÓVSKI POEMAS

edição especial

Boris Schneidermann;
Augusto e Haroldo de Campos

Poesia

15x20,5 cm • CAPA DURA

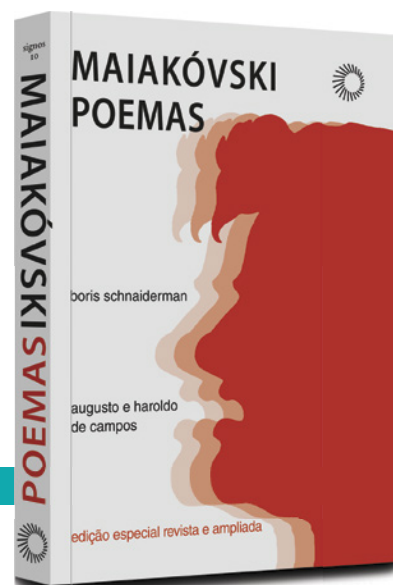
288 páginas

ISBN 978-85-273-1115-1

R\$ 65,00

PREVISAO DE LANÇAMENTO

30 out. 2017



MAIAKÓVSKI ESPECIAL

Um dos clássicos da Perspectiva, em edição revista e aumentada, vinte poemas novos, projeto gráfico especial e capa dura

Um dos principais nomes da literatura ligados à Revolução Russa, Maiakóvski representou o melhor da vanguarda libertária e experimental. O poeta cubofuturista, que chegou a ser visto com desconfiança depois que o regime brutal de Stálin o fez herói, nunca foi um homem de se conformar. Espírito irrequieto e aguerrido, para além de sua pregação revolucionária da primeira fase da revolução, encontramos um artífice talentoso da linguagem, com seus fúlgidos poemas de amor, sua rebeldia selvagem, o uso da linguagem coloquial e experiências radicais de poesia visual.

SAIBA MAIS:

Se na poesia russa moderna Khlébnikov foi o grande desbravador de novos caminhos (não era por acaso que Maiakóvski o considerava seu mestre), se Iessiênin expressou como ninguém a velha Rússia patriarcal e camponesa e o choque desta com a nova civilização industrial, se Boris Pasternak soube utilizar toda a nova orquestração criada pelas escolas de vanguarda e incorporá-la ao verso tradicional russo, se Eduard Bagrítzki, Óssip Mandelstam, Ana Akhmátova, Marina Tzvietáieva, Iliá Selvínski, Nicolai Zabolótzki, tiveram tantos momentos de poesia autêntica, Maiakóvski é quem apresenta uma obra que se destaca pela marca pessoal, pelo vigor expressivo, pela criação de algo absolutamente novo, e quem a coloca diante do leitor como um todo organizado e coerente. Sua poesia é sempre hiperbólica, descomunal. Quase nunca procura a suavidade. Áspero e revoltado, exigente consigo e com os demais, é bem o representante típico daqueles que “pisavam a garganta do seu canto”, conforme se expressou em “A Plenos Pulmões”.

TRECHO:

NACOS DE NUVEM

No céu flutuavam trapos
de nuvem – quatro farrapos:

do primeiro ao terceiro – gente;
o quarto – um camelo errante.

A ele, levado pelo instinto,
no caminho junta-se um quinto.

Do seio azul do céu, pé ante
pé, se desgarra um elefante.

Um sexto salta – parece.
Susto: o grupo desaparece.

E em seu rasto agora se estafa
o sol – amarela girafa.

1917-1918

[trad. Augusto de Campos]



VLADIMIR MAIAKÓVSKI

Sou poeta. É justamente por isto que sou interessante. E sobre isto escrevo. Sobre o restante: apenas se foi defendido com a palavra.

Estou escrevendo [...] uma peça e minha biografia literária. Muitos diziam: “Sua autobiografia não é muito séria”. Está certo. Ainda não me academizei e não me acostumei a mimar a mim mesmo, e ademais o meu trabalho só me interessa quando dá alegria. A ascensão e queda de muitas literaturas, os simbolistas, os realistas etc., nossa luta com eles, tudo isto que decorreu aos meus olhos: eis uma parte de nossa história bem séria. Isto exige que se escreva a respeito. E eu vou escrever

LEIA TAMBÉM



POESIA RUSSA MODERNA

Augusto e Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman

Poesia • 432 páginas
ISBN 9788527302791
R\$ 79,00



A POÉTICA DE MAIAKÓVSKI

Boris Schnaiderman

Literatura • 300 páginas
ISBN 9788527305907
R\$ 69,00



KA

Velimir Khlebnikov

Literatura • 94 páginas
ISBN 85-273-0477-5
R\$ 29,00



POESIA DA RECUSA

Augusto de Campos

Poesia • 342 páginas
ISBN 9788527309851
R\$ 55,00